

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Euschistus heros* EM ÁREAS NOVAS X ÁREAS
VELHAS DE SOJA**Helbister Muller Santos de Oliveira ¹Ludmila Santos Moreira ²Giovana Oliveira Rubio ³César Henrick Ronsoni Giacomelli ³Rogério Machado Pereira ⁴

A cultura da soja tem sido explorada em várias regiões do Brasil. Na região Centro Oeste houve um incremento na área plantada na safra 2020/21 de aproximadamente 4,5% em relação à safra 2019/20, superando 17,3 milhões de hectares. No estado de Goiás o aumento dessas áreas vem a partir da utilização áreas para a cultura da soja que antes eram destinadas ao cultivo de pastagens, cana de açúcar, milho, e feijão na primeira safra. Entretanto, nesse cenário de aumento de áreas para a produção de soja é de extrema importância estudos que visem o monitoramento das principais pragas na cultura e que façam a comparação dos padrões de distribuição dessas pragas em áreas já cultivadas a anos com a cultura da soja com áreas de primeiro ano de cultivo. Entre as principais pragas que ocorrem na cultura da soja nos últimos anos pode se destacar o complexo de percevejos, principalmente a espécie *Euschistus heros*. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi determinar o padrão de ocorrências da espécie *Euschistus heros* em áreas de primeiro ano de cultivo com áreas já cultivadas a cinco anos com a cultura da soja. Este estudo de campo foi realizado na Fazenda Flores situada às margens da GO 306 no município de Mineiros, estado de Goiás, em áreas cultivo de soja. Os dois talhões avaliados a cultivar de soja utilizada foi a Monsoy 8372 IPRO, na safra agrícola 2020/2021, um talhão foi o primeiro ano de cultivo e outro o quinto ano de

¹ Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2021, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO; e-mail:

helbster19@academico.unifimes.edu.br.

² Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2021, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO.

³ Bolsista do programa PIBIC/UNIFIMES no ano de 2021, estudante do curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO.

⁴ Professor Adjunto do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros – GO, e-mail: rogeriomachadop@unifimes.edu.br.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

cultivo de soja. Com os números de ocorrência ou ausência de *E. heros* em cada ponto amostrado foi ajustado modelos de semivariogramas: esférico, exponencial e Gaussiano (LIEBHOLD et al., 1993). A qualidade de ajuste e seleção do melhor modelo de semivariograma foi realizada mediante a validação cruzada, usando-se todos os pontos de amostragem. Após a escolha do modelo, foi realizado o método da Krigagem para construção dos mapas de distribuição percevejo marron utilizando o software GS+ Geostatistics for the Environmental Sciences Versão 10.0. Ao analisar os mapas obtidos pode se verificar que em ambas as áreas houve ocorrência de percevejos marrons. Vale destacar que os modelos de semivariogramas escolhidos foram diferentes em cada área, na área com mais tempo de cultivo o modelo que melhor se ajustou foi o Esférico e na área de primeiro ano de cultivo foi o Gaussiano. Com relação aos mapas de distribuição obtidos com cada modelo escolhido e verificou se alguns locais com maior incidência da praga em estudo. Essa informação de extrema importância para que o produtor possa direcionar as suas estratégias de controle nesses pontos, visto que hoje a maioria dos equipamentos de aplicação de defensivos contam equipamentos de georreferenciamento, o que permitirá aos produtores serem mais eficientes nas suas aplicações e reduzir as quantidades de produtos utilizados no controle de pragas.

Palavras-chave: Percevejo. Krigagem. Mapa. Modelo. MIP.